Anton Tchékhov

O duelo

Resumo de O Duelo

O duelo ocupa um lugar muito especial na herança literária de Anton Tchékhov. Dividida em 21 capítulos um exemplo muito atípico na obra do autor (que insistia na "brevidade irmã do talento") a novela foi publicada entre outubro e novembro de 1891 em forma de folhetim no jornal Nóvoe Vriémia (Novo Tempo).

Seu poderoso editor-chefe A. S. Suvórin foi um dos maiores entusiastas do início da carreira de Tchékhov apoiando a mudança de estilo do autor que abandonou a produção de breves contos humorísticos para buscar o amadurecimento literário.

A partir da segunda metade dos anos 1880 surgiria aquele famoso "olhar tchekhoviano" que seria perfeitamente definido por Vladimir Nabokov: "As coisas para Tchekhov eram engraçadas e tristes ao mesmo tempo mas não se pode enxergar a tristeza se não se enxergar a comicidade pois ambas estão ligadas".

O duelo pode ser considerado uma síntese dessa aparente ambiguidade. Além disso a novela é um dos raros exemplos da assim chamada "novela ideológica" na obra de Tchékhov afamado como o escritor menos "engajado" da época.

Foi durante o processo de criação de O duelo que Tchékhov conheceu o cientista Vládimir Vágner defensor convicto do darwinismo social. Os dois o médico Tchékhov e o naturalista Vágner passaram horas a fio discutindo os "prós" e "contras" da teoria.

Todavia foi o escritor que colocou um ponto final nesses debates ao conceber o desfecho absolutamente inesperado de O duelo.

Acesse aqui a versão completa deste livro